



O PRIMEIRO CAMINHÃO

O PRIMEIRO CAMINHÃO SCANIA VENDIDO FABRICADO NO BRASIL



Ladair Michelin com o seu possante L75

A data era 21 de junho de 1960, a 61 anos! Foi feita a compra do primeiro caminhão Scania por Ladair Michelin, a nota fiscal foi emitida pela concessionária Brasdiesel no sul do país. O valor pago foi de Cr\$ 1.934.775,50 já incluído 3% de impostos que vigoravam na época, Cr\$ 449.775,50 de entrada, mais 12 duplicatas de Cr\$ 123.750,00.

FIM

No triste dia 4 de agosto de 1980, uma década depois, aconteceu um trágico acidente envolvendo o primeiro Scania.No km 42 da Rodovia Régis Bittencourt, na região de Campina Grande do Sul, no Paraná, onde teve como vítima fatal o motorista e primo de Ladair, Ari João Michelin. Crédito: "Agencia Transporta Brasil".

A NOTA

letra impecável do funcionário da concessionária mostra os detalhes do caminhão:

"Caminhão 'Scania Vabis' de 5,0 metros de entre eixos, com cabine fechada, pneus dianteiros de 110x20x1, 4 lonas e traseiros duplos (110x20x1), 4 lonas, mais roda sobressalente sem pneu, motor Diesel de 6 cilindros e 165 HP, caixa de câmbio sincronizada de 5 marchas à frente e uma à ré, transmissão auxiliar (reduzida), freio de ar comprimido Bendix-Westinghouse, eixo traseiro extrapesado, ferramentas, setas indicadoras de direção e tapete". 165 cavalos de potência, cinza claro, chassi 403.192."



Nota fiscal preenchida à mão

OS ANTIGOS

Antes da constituição da fábrica da Scania no Brasil, em 02 de julho de 1957, o nome já era conhecido no País. Isso porque caminhões e ônibus da marca começaram a desembarcar por aqui no final da década de 40, trazidos por empresa importadora. As cabines "João de barro", "jacaré" e "espingardinha", são apelidos que veículos da marca receberam dos transportadores no decorrer dos anos e prevalecem até hoje.



L71

Foi o primeiro caminhão laranja da Scania, esse modelo ainda é importado da Suécia, de 1957. Esse bruto al tem motor D642, de 9,35 litros e seis cilindros, com injeção direta e 150 cv. A capacidade máxima de tração chegava a respeitáveis 35 toneladas. Pertence a Osvaldo Strada, da Strada Transportes, que contra que ter um desses na época era o sonho de qualquer transportador, era considerado a Ferrari dos caminhões.

O primeiro Scania produzido no Brasil foi um L75, em 1957. Modelo substituiu o L71, que na época era importado da Suécia e bem visto no mercado brasileiro.



L76

Sucessor do L75, esse caminhão trouxe melhorias técnicas importantes e o novo motor D11, mais potente, que desenvolvia 195 cavalos. Foi o Scania que começou a atender melhor as características das estradas brasileiras. A fabricante inseriu muitas modificações, para trazer mais resistência e rentabilidade: os modelos LS e LT, com dois eixos traseiros. Pertence ao Maicon Galiotto.



LK140

O LK 140, modelo importado em 1974 e produzido em escala na fábrica de São Bernardo do Campo a partir de setembro de 1975. Além da cabine avançada (carachata), o veículo era tração por um motor V8 (DS 14) de 350cv de potência. Em 1978 o modelo deu lugar para o LK 141, importado.



T113H

A série 3 (T 113 e T143) foi lançada em 1991 e trouxe entre suas novidades a nova caixa de câmbio e motores com até 450cv de potência. Em 1991 a Scania lançou a série 3, com a linha T 113/143. Entre as novidades havia a nova caixa de câmbio, novos motores (de até 450cv, no caso o V8, oferecidos até 1994) entre outras inovações para a época. O ano de 1998 foi marcado pelo início do sistema Modular Scania e o lançamento da Série 4, formada pelos modelos 94, 114, 124 e 164. Eram veículos totalmente novos, apesar de que as primeiras unidades ainda utilizavam motor da Série 3. As cabines ganharam design mais aerodinâmico (arredondado) e o interior passou por mudança total, passando a oferecer mais requinte e conforto. Outras inovações foram o motor eletrônico de 420cv e o freio retarder. Em 2001, a Série 4 trouxe de volta o motor V8 no R164 480 6X4 (versão top de linha) o "rei da Estrada", o caminhão mais potente do Brasil até 2006. Em 2007 chegam as séries P, G e R, com duas novas cabines: G e Highline, a mais alta do mercado na época.



L65

O primeiro caminhão da marca a rodar no Brasil foi o L65, importado a partir de dezembro de 1949.

L75

Com o começo da produção da Scania no Brasil, na montadora Vemag, o primeiro modelo brasileiro foi o L 75. Com motor sueco, usava 35% de peças nacionais. Tem motor tipo D-10, 4 tempos diesel com injeção direta, com 165 cavalo sde potência, torque de 63 kgfm a 1.200 rpm e câmbio de 5 marchas, caixa sincronizada. Esse é do Laurindo Cordioli, da Cordioli Transportes.

O nome ainda era Scania-Vabis naquela época e esse caminhão apareceu com capacidade de carga elevada e representou um marco no setor. Ficou conhecido como o "rei da estrada". Esse modelo de 1960 representa um marco. A partir de junho daquele ano, com uma fábrica de motores já instalada no bairro Ipiranga, a Scania-Vabis assume a produção completa dos veículos. Essa relíquia pertence a Atilio Contatto, da Transportadora Contatto.



L111/111S

Com a nova fábrica de chassis da Scania, em 1975, o primeiro bruto a sair foi o L111, cabine leito e direção hidráulica, caminhão que foi aperfeiçoado para melhorar o consumo de combustível e a vida útil dos Scania nas rodovias brasileiras. Foi o último e mais bem-sucedido capítulo de uma era que durou mais de 20 anos: os chamados "jacarés". Em 2001, foi homenageado na Série Especial Horizontes, com a icônica cor laranja. Tem motor D 11 03 de 203 cavalos e velocidade máxima de 94 km/h. Pertence ao Ivan Camardo, da I.C. Transportes.



T112HW

O primeiro intercooler equipado em um caminhão no Brasil foi nesse bicho aí! Os caminhões da linha T 112 trouxeram, além do novo sistema de resfriamento do ar de admissão, melhor desempenho e maior economia de diesel. A linha teve os modelos HW e EW, de 410 cavalos, os mais potentes do mercado brasileiro à época. O dono essa maravilha é o Cristian Lando, da Andrelo Transportes.



T124

Outro caminhão da exposição que ainda trabalha até hoje, esse representante da Série 4 é de propriedade da Scania e puxa peças e componentes dentro da fábrica, em São Bernardo do Campo (SP). Quando chegou, no final dos anos 1990, trouxe na bagagem novidades como o Retarder, sistema hidráulico de freio auxiliar, e suspensão a ar. Representa o maior lançamento da Scania no Brasil, com mais de 8 mil convidados. Esse caminhão foi, literalmente, acompanhado em TODA sua vida por um funcionário da Scania, o gerente de Produção Albano Fernandes Figueiredo, que recebeu as primeiras peças, acompanhou a montagem e fez todas as revisões do bruto até hoje.

